

II Workshop de Saúde Ocular Comunitária

Contribuir para definir um currículo da matéria para os cursos de especialização e residências de Oftalmologia no Brasil foi o principal objetivo do II Workshop de Saúde Ocular Comunitária, realizado de 20 a 22 de novembro de 2006 na sede do Instituto da Visão, na Universidade de São Paulo.



Participantes do encontro de Saúde Ocular Comunitária

A iniciativa foi organizada pela International Association for Prevention of Blindness (IAPB) e pela Comissão de Saúde Ocular Comunitária do Conselho Brasileiro de Oftalmologia (CBO) e foi patrocinada pela Christoffel-Blinden Mission (CBM), pela Sightsavers International e Projeto ORBIS, através da IAPB. Contou com a participação de 22 participantes, originários dos seguintes cursos de especialização em Oftalmologia: Universidade Federal de Goiás (1), Hospital de Base de Brasília (1), UNICAMP (1), Universidade Federal de São Paulo (6), Universidade de São Paulo – Ribeirão Preto (4), Universidade de São Paulo (2), Universidade Federal de Minas Gerais (1), Fundação Altino Ventura (3), Universidade Federal do Rio Grande do Sul e Hospital Banco de Olhos de Porto Alegre (1), UNESP-Botucatu (1).

A programação científica do evento foi elaborada para apresentar programas e/ou iniciativas de pesquisa em: catarata, erros refrativos, prevenção de cegueira nos idosos, retinopatia diabética e ROP; desenvolver currículo de Saúde Ocular Comunitária para cursos de especialização, residências e programas de pós-graduação e planejar e definir colaboradores para a elaboração de um futuro manual sobre Saúde Ocular Comunitária para os cursos de especialização em Oftalmologia credenciados pelo CBO.

O Workshop contou com exposições de Colin Cook (Universidade de Cape Town, África do Sul), Rainald Duerksen (Fundación Visión, Paraguai), Célia Nakanami (UNIFESP) e Andréa Zin (coordenadora da Comissão de Saúde Ocular Comunitária do CBO e pesquisadora da FIOCRUZ).

Durante o evento foram apresentados vários programas/projetos de pesquisa. Além disso, foram definidos redatores e coordenadores dos capítulos do Manual de Saúde Ocular Comunitária do CBO, que deverá ser apresentado à diretoria da entidade até abril de 2007.

O primeiro Workshop de Saúde Ocular Comunitária ocorreu em outubro de 2005, teve como tema "Possíveis opções para o currículo de residência no Brasil: opções para desenho de currículo" e contou com a participação de 28 representantes de 11 onze cursos de especialização em Oftalmologia de todo o País.

Comissão de Saúde Ocular Comunitária do CBO

Andrea Zin (coordenadora)
Célia Nakagami
Luís Roberto M. do Amaral
Marcos Ávila
Maria de Lourdes Veronese Rodrigues
Milton Ruiz Alves
Newton Kara José
Paulo Henrique Morales
Pedro Carlos Carricondo
Rosa Maria Graziano
Sílvia Prado Smit Kitadai

Dias antes do encontro de saúde comunitária, em 18 de novembro de 2006, foi realizado o IV Workshop de Retinopatia da Prematuridade (ROP) no mesmo Instituto da Visão – UNIFESP, em São Paulo. Este evento foi organizado pelo IAPB, Conselho Brasileiro de Oftalmologia (CBO), Sociedade Brasileira de Oftalmologia Pediátrica (SBOP) e Sociedade Brasileira de Pediatria (SBP), com o apoio financeiro da Christoffel-Blinden Mission (CBM), Opto Eletrônica, Hoya, Alcon e Latinofarma.

Contou com a participação de 35 profissionais de 16 cidades, entre pediatras, oftalmologistas e enfermeiras. Representantes de sociedades oftalmológicas (CBO, SBO, SBRV, SBOP), da Sociedade Brasileira de Pediatria, das secretarias municipais de Saúde do Rio de Janeiro e de São Paulo compareceram ao evento para discutir os sucessos e barreiras para a implementação de programas de prevenção da ROP no Brasil. Os grupos de trabalho constituídos em 2004 e 2005 também relataram as suas conquistas e dificuldades.

O seminário constatou que, apesar das dificuldades naturais de um país continental com grandes disparidades de renda, o programa de atenção e atendimento à população de risco está em expansão no sistema público de saúde do Recife, Rio de Janeiro e São Paulo, que os sistemas públicos de saúde de outras três cidades implementaram programas de ROP com grande cobertura: Fortaleza (87%), Joinville (100%) e Belém (100%). Por fim, foi decidida a realização de um encontro para oftalmologistas em 2007 para padronizar o critério diagnóstico.



Participantes do Workshop de ROP